

Manoel Ambrósio - Hino de Januária MG

tom:

Intro: Am E Dm E Am

Am
Ó Januária

Do São Francisco

O basilisco

E
Baixando o sul

O dorso afagas

Do monstro as vagas

Por estas plagas

Am
Do céu azul

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha

E
Das águas belas

Dm
Cetro de amores

E
Os teus primores

Não tem rumores

Am
Não tem procelas

E tu te miras

E tu te inclinas

Nessas ondinas

E
A murmurar

Nessas aragens

Dessas paragens

Ditosas margens

Am
Do rio mar

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha

E
Das águas belas

Dm
Cetro de amores

E
Os teus primores

Não tem rumores

Am
Não tem procelas

Da promessa

Querida terra

Teu seio encerra

E
Toda ventura

Do peregrino

A ti sem tino

És o destino

Am
Doce ternura

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha

E
Das águas belas

Dm
Cetro de amores

E
Os teus primores

Não tem rumores

Am
Não tem procelas

E tu te acolhes

Alma infeliz

Que se maldiz

E
Desoladora

Cosmopolita

Terra bendita

És mãe aflita

Am
Consoladora

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha

E
Das águas belas

Dm
Cetro de amores

E
Os teus primores

Não tem rumores

Am
Não tem procelas

Ó Januária!

Águas vertentes

Águas correntes

E
Te fazem amada

Da realeza

Da natureza

Toda beleza

Am
Terra adorada!

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha

E
Das águas belas

Dm
Cetro de amores

E
Os teus primores

Não tem rumores

Am
Não tem procelas
Tão maviosos
Os teus encantos
Prazeres santos
E
Do teu sorriso
São verdes eras
Que tu nos deras
E as primaveras
Am

De um paraíso
Dos céus do norte
Ó pátria minha
Tu és rainha
E
Das águas belas
Dm
Cetro de amores
E
Os teus primores
Não tem rumores
Am
Não tem procelas

Acordes

